

IIINSTITUTO DE EDUCAÇÃO "GAL. FLORES DA CUMHA"

DIREÇÃO DA APRENDIZAGEM EM LINGUAGEM  
(3º período)

DEPARTAMENTO DE CULTURA PROFISSIONAL  
4º período - Grupos 241 e 242  
Segundo Semestre de 1960

P L A N E J A M E N T O

TEMA DE INTEGRAÇÃO - O EDUCADOR

- OBJETIVOS - a) Valorização da Linguagem em suas diversas manifestações como: meio de comunicação  
auto-realização - instrumento - fator que possibilita o desenvolvimento individual em suas diversas áreas de crescimento.
- b) Fundamentação das técnicas e procedimentos adequados na direção da aprendizagem dos diversos aspectos da Linguagem.

- CONTEÚDOS - LEITURA - Valor - Objetivos - Higiene - Leitura silenciosa e oral - Orientação da leitura de 2º a 5º ano - Correção.
- ESCRITA - Objetivos - Valor - Higiene - Tipos de letras - Orientação de 2ª a 5º ano - Correção.
- COMPOSIÇÃO - Valor - Objetivos - Experiência direta e indireta - Orientação de 2º a 5º ano - Correção.
- ORTOGRAFIA - Objetivos - Orientação de 2º a 5º ano - Análise das causas das dificuldades ortográficas - Atividades para superá-las - Cópia - Ditado - Caligrafia.
- GRAMÁTICA - Introdução à Gramática Funcional - Objetivos - Conteúdos programáticos de 2ª a 5º ano - Orientação ( direção de trabalho)

ATIVIDADES - Planejamento para o semestre.  
Observações nas classes do Curso Primário -  
Relatórios.  
Pesquisa de campo - O que a sociedade espera do professor primário na direção da aprendizagem da Língua m.

MATERIAL DIDÁTICO °- Trabalhos com letra cursiva e "script"  
Coletânea de gravuras para composição.  
Confecção de um porta-gravuras.  
Coletânea de trechos de reconhecido valor para os diferentes graus da Escola Primária.  
Lista de palavras para superação das dificuldades ortográficas.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS - Levantamento de problemas a partir das observações realizadas - Discussão - Pesquisa - Conclusão - Registro.  
Estudo dirigido.  
Seminário.  
Apreciação de Unidades de Trabalho, planos, diários de classe e trabalhos de Linguagem realizados na Escola Primária do Instituto de Educação e Escola Anexa.

Pôrto Alegre, 6 de agosto de 1960

..... Mariana Mazzaferrí .....

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO GENERAL FLORES DA CUNHA

CURSO NORMAL

DIREÇÃO DA APRENDIZAGEM EM LINGUAGEM (3º período)

DEPARTAMENTO DE CULTURA PROFISSIONAL

4º período - Grupos 241 e 242

Segundo semestre de 1960

Nº de aulas previstas -	241 - 79	242 - 80
Nº de aulas dadas -	241 - 55	242 - 52
Nº de aulas não realizadas -	241 - 24	242 - 28
Das aulas dadas foram orientadas:		
Pela professora da classe -	241 - 33	242 - 46
Pelas alunas da U.R.G.S. -	241 - 9	
Pelas professoras orientadoras do ESTÁGIO -	241 - 5	242 - 6
Profa. Therezinha Ribeiro Oliveira -	241 - 2	242 - 2
Profa. Adahyr Eifler Gomes -	241 - 2	242 - 2
Profa. Sueli Alves Rios -	241 - 1	242 - 2

Obs.- As alunas do Curso de Didática da U.R.G.S. observaram o trabalho no Grupo 241 durante 15 dias, antes de dirigirem a classe.

O trabalho desenvolvido em Direção da Aprendizagem em Linguagem seguiu as linhas traçadas no planejamento apresentado no início do semestre. Quanto ao conteúdo programático, foi desenvolvido na íntegra, até a presente data.

Porto Alegre, 14 de dezembro de 1960

*Mariana Mazzafoni*

" Clarissa despede-se.

Agora que tem de partir, ela sente uma coisa esquisita no peito, uma espécie de saudade antecipada. Há de sentir falta de tudo isto.

Vai ao quintal. Nos pessegueiros já há frutos maduros. As galinhas bicam sossegadamente o chão moreno, onde as suas sombras se desenhavam pronunciadas.

Clarissa olha para tôlas as cousas com ternura. Tudo isto ela viu todos os dias, durante quase um ano inteiro. Habitou-se a certos aspectos. Aqui debaixo d'êste pessegueiros, pelas manhãs, andava a correr, enquanto não chegava a hora do colégio. Tôdas as manhãs passava lá no alto um avião. De tarde também outro avião aparecia, voando baixo, roncando forte, assustando as pombas que voavam em desordem.

Diante do poleiro do papagaio, que mergulha e bico na plumagem verde, Clarissa se detém.

O papagaio sacode as penas. Os seus olhinhos foscos são duas contas minúsculas, imóveis. Clarissa sente um calor que lhe sobe no peito. Suas faces se afogueiam.

Ventade de chorar. Respiração custosa.

Desce ao jardim. As papoulas parecem mais vermelhas ao sol. Clarissa olha... Derrama em torno um olhar longo de ternura.

Ela vai partir. Deixa lá aquela casa, a sala com seu aquário luminoso lá no canto. As mesas com suas toalhas claras que o vento sacode. O relógio grande cor de castanha, pêndulo dourado, que oscila de lá pra cá. Ali na parede, os quadros: o que representa uma cesta de frutas e o da ceia do Senhor.

11

E tudo isto vai ficar. Todas estas coisas, toda gente antiga.  
Olhos cheios de lágrimas, não podendo balbuciar um só dos tre-  
mido, Clarissa se despede."

- - - - -

O texto que acabas de ler foi extraído do livro "Clarissa" de  
Erico Veríssimo e adaptado pela professora Adahyr Bifler Gomes, para  
para a sua classe de 4º ano.

- Quais as atividades em Linguagem que este trecho te sugere?

- Organiza um questionário a fim de dirigir o trabalho de in-  
terpretação deste texto (Mínimo cinco perguntas).

- Explora o texto acima, organizando frases e solicitando ati-  
vidades num trabalho de Gramática Funcional, de acordo com o progra-  
ma experimental traçado para classes de 4º ano da Escola Primária

Mariana Marafioti

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "GENERAL FLORES DA CUNHA "

DIREÇÃO DA APRENDIZAGEM EM ESTUDOS NATURAIS  
(2º período)

D.C.P. - Grupo 241

Dezembro de 1960

Numa classe de 4º ano primário, de uma escola localizada na zona rural, as crianças estavam interessadas em estudar as plantas e conhecer tudo sobre a chuva.

Planejaram, então, uma unidade de trabalho a fim de que pudessem encontrar respostas exatas num ambiente social adequado e em situação real de vida.

Se fosses tu, a professora desta classe, qual o recurso que utilizarias a fim de que o desenvolvimento da unidade se processasse conforme o planejamento?

Justifica tua posição e descreve algumas experiências que as crianças poderiam fazer para atingir seus objetivos.

Mariana Wazabert

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "GENERAL FLORES DA CUNHA"

D. C. P. - Grupo 242

Dezembro de 1960

DIREÇÃO DA APRENDIZAGEM EM LINGUAGEM - 3º período

O texto que leste é de autoria de Augusto Frederico Schmidt e foi trabalhado numa classe de 5º ano, na Escola Anexa ao I.E:

- Que oportunidades de trabalho oferece o trecho acima em relação ao desenvolvimento linguístico?

\* Qual o recurso que escolherias para conduzir teus alunos à interpretação deste texto? Porque?

- Explora o texto acima, organizando frases e solicitando atividades num trabalho de Gramática Funcional, de acordo com o programa experimental traçado para classes de 5º ano.

*Mariana Marafim*

( de "AS FLORESTAS" )

Augusto Frederico Schmidt

Um menino da casa vizinha, Fernando, cuja ambição, o sonho devorador, era tornar-se um dia oficial de marinha, fabricava - barcos de papel com uma arte consumada. Não eram os berquinhos de papel comuns que tôdas as crianças sabem construir, essas navas elegantes, brancas, em que entrava matéria prima nobre, a de papelão - das caixas de sapato; o Fernando trabalhava depressa e bem. Avisava-nos batendo na parede, que ia soltar o seu barco, e, bravelmente, descolgo, corria debaixo da aguçeira e depositava o sonho frágil na enfiada. Os olhos divertidos, e na verdade mesmo convulsos, seguiam as peripécias rápidas e o fatal naufrágio desses fantasmas leves e brancos que eram logo destrogados, sorvidos, arrastados, transformados na mesma insubstancial coisa que servira para configurá-los.

A chuva levou-me, como se eu mesmo fôsse um branco navio de papel, até Fernando, essa semente de oficial de marinha que enfeitava as pobres paredes do seu quarto com retratos de marinheiros illustres e fotos de navios de todas as feitios. As grandes emoções de Fernando eram as suas visitas à casa de uma tia que morava numa ilha, não me lembro se a de Paquetá. Voltava de noite excitado, nervoso, deslumbrado por êsse mar, que conhecia tão pouco e a que tanto amava.

X — — — X — — — X

Olhe a chuva que cai no dia de hoje, e grossa chuva incessante, e a figura de Fernando se forma diante de mim. Que é feito d'êle? Sei apenas que não pôde seguir a carreira do mar. Faltaram-lhe os recursos para estudar; a última vez que o vi, trabalhava numa loja.

X — — — X — — — X

Chove sobre o se passado. Os olhos úmidos procuram as ruas que pareciam estradas. Os ouvidos em vão tentam surpreender as vozes que contavam histórias de dilúvios. Chove sobre túmulos. As árvores estão passadas das grandes chuvas intermináveis e monótonas.

#### VOCABULÁRIO

consumada

matéria prima

insubstancial

configurá-las